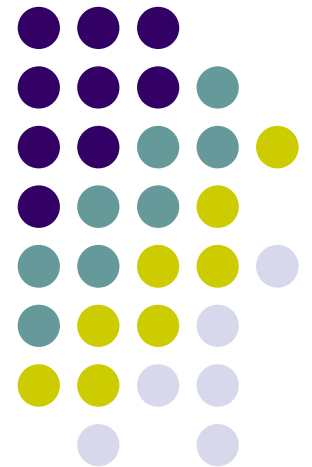


O “tornar-se adulto” na literatura juvenil

Estudo literário comparativo

Sérsi Bardari





Obras estudadas



Aventuras de João Sem Medo:
panfleto mágico em forma de
romance

José Gomes Ferreira
Portugal - 1933



O relógio do mundo

Lino de Albergaria
Brasil - 1989

Estudo temático



Em que o investigador dirige a reflexão para o **texto literário como sistema** e para o **período cultural em que o texto foi produzido**, de maneira a compreender a função global desse texto e não especificamente de seus elementos constitutivos.



Proposta de análise

Estudo comparativista triangular:

- **mito** *versus* **obra nacional**
- **mito** *versus* **obra estrangeira**
- **obra nacional** *versus* **obra estrangeira**

Tema *versus* Mito



Chama-se **tema** a tudo aquilo que é elemento constitutivo e explicativo do texto literário, isto é, que ordena, gera e permite produzir e estruturar o texto. O **mito** é a narrativa de como uma realidade passou a existir, seja uma realidade total, o Cosmo, ou apenas um fragmento.

Nesse sentido, o **mito é um tema**.

MACHADO, Álvaro e PAGEAUX, Daniel-Henri. *Da literatura comparada à teoria da literatura*. Lisboa, Edições 70, s/d, p.116.

Tema *versus* Imagem



O tema pode aproximar-se ou confundir-se com **imagem**, compreendida não só como um conjunto de idéias sobre o estrangeiro num processo de literalização, mas também como representação literária de um espaço específico ou de um contexto sócio-histórico e cultural em uma determinada obra.

Mito *versus* Literatura



O **mito** é originário de uma dimensão coletiva.

Na **literatura** o mito é uma história contada por um determinado autor, que tem no mito inaugural a referência a partir da qual ele cria uma estrutura narrativa com feições pessoais

Mito do herói



A função ética do mito é servir de exemplaridade para as ações humanas.

O mito do herói revela o modelo exemplar do **rito de passagem / iniciação**, que simboliza a transição do jovem para a vida adulta.

Iniciação



A **iniciação** é “uma instituição própria do regime tribal. Esse rito ocorria no momento da puberdade. Ao cumpri-lo, o jovem era introduzido na sociedade tribal, da qual se tornavam membro investido de plenos direitos, ao mesmo tempo em que adquiria o direito de se casar”.

PROPP, Vladimir. *As raízes históricas do conto maravilhoso*. São Paulo: Martins Fontes, 2002, p. 54.

Iniciação



“A estrutura e algo do sentido espiritual dessa aventura já podem ser detectados na puberdade ou nos rituais de **iniciação** das primitivas sociedades tribais, por meio dos quais uma criança é compelida a desistir da sua infância e a se tornar um adulto.”

CAMPBELL, Joseph e MOYERS, Bill. *O poder do mito*. Org. Betty Sue Flowers. Trad. Carlos Felipe Moisés. Palas Athena, 1990, p. 132.



Texto literário como sistema

Para Vladimir Propp, os contos maravilhosos apresentam estrutura similar constante, na qual são encontradas funções invariantes e variantes. A partir desse modelo, Nelly Novaes Coelho extrai cinco invariantes:

- 1. aspiração ou desígnio**
- 2. viagem**
- 3. obstáculos ou desafios**
- 4. mediação auxiliar**
- 5. conquista do objetivo**

Uma aspiração ou um desígnio
leva o herói à ação



O relógio do mundo

Casemiro Correia é obrigado pelo pai a abandonar a cidade de Cravo Branco e a enfrentar as forças desconhecidas da cidade de Cucura e da floresta, que lutavam contra a ambição dos predadores.

João Sem Medo

Inconformado com a natureza queixosa dos habitantes de Chora-Que-Logo-Bebes, João salta o muro que cerca a cidade e foge para a floresta.

O herói parte em viagem,
rumo ao desconhecido



O relógio do mundo

“[...] Casemiro foi saindo arrastando a arma. Na varanda, se despediu dos pais e tomou o final da rua para passar à floresta.”

João Sem Medo

“[...] as implorações da mãe não impediram que, na manhã seguinte, João Sem Medo se esgueirasse de Chora-Que-Logo-Bebes e se dirigisse à socapa para o tal Muro que cercava a floresta.”

Obstáculos opõem-se à ação do herói



O relógio do mundo / João Sem Medo

Nesta etapa reside a maior parte da efabulação em ambas as obras. Variados motivos corroboram para a construção dos sentidos. Cada escritor encontra maior espaço de mobilização do seu fazer criativo, apresenta seu contributo ao mito do herói e manifesta seu mito pessoal. Tanto Casemiro Correia quanto João enfrentam uma série de obstáculos no interior da floresta.

Surgem auxiliares mágicos, naturais ou sobrenaturais



O relógio do mundo

- Caverna com paredes de ouro
- Índios
- Coruja
- Outros

João Sem Medo

- Colina de Cristal
- Cavalo e foice
- Varinha de condão
- Outros

O herói conquista o objetivo almejado



Relógio do mundo

- Casemiro atinge Cucura
- Entrevista-se com o rei Caruani e a rainha Coaraci
- Conhece o significado de seu nome (o autor da paz)
- Compreende a importância do ouro subterrâneo para o equilíbrio da natureza e da vida
- Torna-se adulto
- Assume o lugar que era do pai
- Casa-se com Cordélia Camarão

O herói conquista o objetivo almejado



João Sem Medo

Ao voltar para Chora-Que-Logo-Bebes, João organiza uma conspiração contra as lágrimas. Faz campanha para que as pessoas se alegrem, mas a população não o acata. Mesmo assim, não perde a esperanças. Acha que tudo é uma questão de tempo. Enquanto aguarda, monta uma fábrica de lenços, e enriquece.

Período cultural em que os textos foram produzidos



O relógio do mundo

- Brasil, 1989, último ano do governo de José Sarney.
- Eleição de Fernando Collor de Melo.
- No mercado editorial de LIJ, duas novidades: surgimento de vários novos autores; preferência pelo texto para jovens.
- A preocupação dos editores é lançar obras voltadas para o público leitor formado na década anterior.

Período cultural em que os textos foram produzidos



João Sem Medo

- Portugal, 1933, instituição do Estado Novo, por António de Oliveira Salazar.
- Ideologia católica, aversão ao liberalismo político, onipresença da PIDE (polícia política), projeto nacionalista e colonial, discurso e práticas anticomunistas, economia controlada por cartéis, forte tutela sobre o movimento sindical.
- Apesar da censura aos meios de comunicação, os anos de 1930 são considerados época de ouro para a LIJ naquele país.

O tornar-se adulto



O relógio do mundo

O “ser adulto” expressa-se no desejo de emancipar-se a partir de uma concepção menos individualista e mais coletiva de desenvolvimento. Essa atitude é representada, na obra, pela tomada de consciência sobre a necessidade de preservação do meio ambiente. Durante a década de 1980, surgem no Brasil e no mundo diversos movimentos com o objetivo de alertar a população sobre questões relativas à saúde do planeta Terra.



O tornar-se adulto

João Sem Medo

Em Portugal de 1933, José Gomes Ferreira utiliza o rito de passagem para satirizar as instituições do Estado Novo e o desânimo da população com o regime. O nome do protagonista alude à função de exemplaridade do mito. Ser adulto no caso é não temer, não se lamentar e tentar extrair o melhor da situação. O desenvolvimento industrial é uma realidade daquele momento.